

► 07/07/2015 - CINEMA

## SOMBRAS E ANGÚSTIAS GANHAM TELAS EM SANTO ANDRÉ

Por: Rafael Revadam ([rafael@abcdmaior.com.br](mailto:rafael@abcdmaior.com.br))

Realizada pela ELCV e o Sesc, ação trará ao município exibições gratuitas de obras do Expressionismo Alemão

Os cenários distorcidos e a imagem em branco e preto dão uma sensação de suspense e angústia. Ali, o cotidiano existe de forma perturbadora, em tramas que desconstróem o real para contar ficção. Criado nos anos 1920, o Expressionismo Alemão surgiu como uma manifestação inquieta de um período pós-guerra. Referência do fazer cinema, o gênero agora é tema de mostra que embarca Santo André. Com exibições até o fim do mês, a ação *Sombras que Assombram* apresenta história num passado filmado.



O Expressionismo Alemão foi um estilo cinematográfico cujo auge se deu na década de 1920, e caracterizou-se pela distorção de cenários e personagens. Foto: Divulgação

“É uma realização da ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo) com o Sesc”, explicou Ana Cristina da Silva, uma das organizadoras. “Realizei uma reunião com o Sesc e eles mesmos ofereceram a mostra. Como a escola realiza os cineclubes mensalmente e entramos no período de férias escolares, acreditamos ser um bom período para trazer o público”, justificou. Oferecendo três obras em exibição gratuita, a ação traz um gênero cinematográfico diferenciado ao alcance do público. “O Expressionismo Alemão é muito falado, mas as pessoas não conhecem, não o assistem. Então existe essa curiosidade.”

Realizada uma vez por semana, a programação se destaca por trazer opções além das exibições presentes nas grandes redes de cinema. “É um gênero que trabalha muito com o conceito de sombras. A fotografia e as cores são diferentes”, revelou Ana Cristina. No próximo sábado (11/07), a partir das 19h30, será exibido o filme *O Gabinete do Dr. Caligari*, que relata uma investigação por trás do sonâmbulo Cesare. Ao avisar da morte iminente de um homem, que falece no dia seguinte ao recado, Cesare passa a carregar suspeitas sobre o ocorrido.

**Assentos livres** - Um ano de exibições. Criado em 2014, o cineclube da ELCV tem um público médio de 10 pessoas a cada sessão. Para os organizadores, o índice é satisfatório e corresponde a ações já realizadas, mas espera-se sempre mais. “Na última sessão compareceram cerca de 15 pessoas. É um bom número considerando que estava chovendo, muito frio e não trabalhamos com um tema de muita divulgação”, considerou Ana Cristina, complementando: “Mas no auditório Heleny Guariba cabe 140 pessoas. Então é só chegar e entrar”.

Trabalhando um tema por mês, o cineclube já tem os próximos passos ilustrados. “Em agosto o tema será ‘juventude’. E dentro desse viés vamos falar sobre tecnologia ou falta dela. Como a solidão urbana, que é se sentir só mesmo com tanto contato virtual”, revelou a organizadora. Questionada sobre a importância da iniciativa, Ana Cristina afirmou que independentemente do número de pessoas alcançadas, o importante é alcançar gente: “O cineclube é importante por poder levar esse diferente cinema ao público, por tornar isso possível.”

### Películas do passado

A mostra *Sombras que Assombram* será realizada até 25/07, sempre aos sábados, às 19h30, no auditório Heleny Guariba (praça 4º Centenário, s/nº, Centro). Grátis. Informações: 4461-4181.

Confira os filmes a serem exibidos:

11/07 – O Gabinete do Dr. Caligari, de Robert Wiene

18/07 – A Última Gargalhada, de F. W. Murnau

25/07 – Metrópolis, de Fritz Lang

